

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT-SA - CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO

Ata 6ª Reunião Ordinária do GT-LODO/GA - 19/12/2011 - 14h00

SEDE SANASA-Sala Taubaté- Campinas/SP

Membros Presentes	
CONSORCIO PCJ	Alexandre Vilella
SANASA CAMPINAS	Gladis Meiry Matteo
DAE STA BARBARA DOESTE	Claudolado Viana dos Santos
DAE STA BARBARA DOESTE	Vanderlei Barbosa Isaias
DAE STA BARBARA DOESTE	Célia Moraes

1.Pauta : A pauta e convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica pela Coordenadora do GT-LODO, Eng^o Gladis Meiry Matteo. **2. Abertura da 6ª Reunião Ordinária:** Conduzida pela coordenadora da GT-Lodos, Eng^a Gládis Matteo e pelo representante do tomador dos recursos, Eng^o Alexandre Vilella - Consorcio PCJ. Primeiramente abordamos a aprovação do Relatório IV-Revisado. Recomendamos que a Contratada consulte profissionais especialistas nas áreas de logística, jurídica, administrativa, econômica, técnica e operacional para que os mesmos possam emitir parecer cada um dentro da sua especialidade, antes da entrega do relatório final. O grupo solicitou a Coordenação da Câmara Técnica de Saneamento através da Coordenadora Célia Moraes, que o Relatório IV-revisado e o Relatório V - preliminar, seja enviado a todos os membros da Câmara, para sugestões até o dia 10 de janeiro de 2012. Após esta data, o GA, irá se reunir para avaliar as contribuições recebidas. O Relatório V- preliminar foi entregue. Em relação ao item 4.1.2, o GA faz os seguintes questionamentos: 1) Qual o tipo de cobertura mencionada na página 27. 2) Existem restrições quanto à distância mínima para estes pátios de secagem de lodo em relação à área urbana ou outras áreas a serem preservadas 3) Há necessidade de controle ambiental e monitoramento da qualidade do ar nos pátios de secagem e/ou compostagem de lodos. 4) Existe necessidade de barreira vegetal e estão contabilizadas nos custos 5) Há contenção de água pluvial no local do pátio de secagem de lodos. 6) Recomendam-se estufas tipo basculante para evitar chuvas dentro da estufa. O GA solicita fotos ilustrativas de estufas de plantas existentes e propostas. O GA aprova, portanto o relatório IV revisado e Relatório V, devendo a contratada entregar o Relatório V revisado junto com o Relatório VI, podendo portanto o tomador (Consórcio PCJ), realizar o pagamento da referida parcela.

Eng^a Gladis Meiry Matteo

Coordenadora do GT-LODO

Câmara Técnica de Saneamento